



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MOJUÍ DOS CAMPOS

Ata da Audiência Pública realizada no dia 25 do mês de maio do ano de 2017, às nove horas e trinta minutos, no Plenário da Câmara Municipal de Mojuí dos Campos-Estado do Pará. Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de 2017, realizou-se a Audiência Pública para tratar da seguinte pauta: Segurança Pública em Mojuí dos Campos. Dando início a Audiência Pública o mestre cerimônia Raimundo Élisson desejou boas vindas aos presentes, destacou a pauta a ser tratada e convocou as demais autoridades a compor a mesa diretora: Marco Antônio Machado Lima -Presidente da Câmara Municipal de Mojuí dos Campos, O Secretário e Vice Prefeito Antônio Juvenal Arruda representando o Prefeito Municipal Jailson da Costa Alves, representando o pastor da Assembleia de Deus, o senhor Josimar Mesquita da Silva- Pastor Auxiliar e Vice Presidente da Assembleia de Deus, Ministério Público –justificada a ausência, Delegado da Polícia Federal Ricardo Rodrigues- justificada a ausência, Sargento Iranildo-Comandante de Polícia Militar Mojuí dos Campos, Comandante do Corpo de Bombeiros de Santarém Tenente Coronel Luiz Cláudio dos Santos, Padre Ângelo Vicentini, o Exmo. Sr. Eduardo Simão Nascimento e Silva-Delegado de Mojuí dos Campos e respectivamente também representando o Delegado Gilberto Aguiar, a Senhora Coordenadora Maria Edileuza representando a sra. Maria Alcimar Sampaio-Presidente do SINTEPP, o Conselheiro Dionas Jackson Dias da Silva-Coordenador Interino do Conselho Tutelar, Inspetor Chefe da Policia Rodoviária Federal Sidmar de Oliveira, o Senhor Yago Estouco- Secretário Municipal de Meio Ambiente, o senhor Antônio Aguiar-Coordenador do Demutran. Composta a mesa, a Presidente iniciou a Audiência invocando a proteção de Deus e com os pensamentos voltados para o destino da pátria e declarou aberta a referida Audiência, originada pelo requerimento de nº 007/2017, de iniciativa do vereador Roberto Oliveira de Sousa. Na sequencia o Padre Ângelo Vicentini foi convidado a fazer uma oração, após a oração, a palavra foi concedida aos demais convidados para sua identificação e qual o órgão estão representando. Após a respectiva apresentação, a palavra foi concedida ao público para fazerem seus questionamentos e perguntas. O Sr. Eudes Frota, morador do bairro Centro, vem a reivindicar a falta do empenho da polícia, pois vários meliantes vem agindo constantemente na cidade, e nada é resolvido, apesar de várias audiências, as outras não surtiram efeitos, o mesmo disse que foi vítima de uma arrombamento na sua loja, que teve um prejuízo de 15.000,00 mil reais, foi realizado o boletim de ocorrência e os delinquentes nunca foram presos. O Senhor Marciano Junior, morador do bairro Cidade Alta, representando a Mojuí FM, questiona que se há algum trabalho sendo realizado pelos vereadores e executivo, ou



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MOJUÍ DOS CAMPOS

até mesmo projetos para a conscientização de entorpecentes. Enfatiza que vários idosos temem a vim aos eventos religiosos com medo de serem assaltados, mas precisamente na ponte, onde não há uma iluminação adequada. No momento vem a perguntar das policias militar e civil, qual o empenho de suas partes em coibir o fluxo de drogas no município. O senhor Pedro Pereira dos Santos, morador da comunidade Mojui dos Pereiras, ressalta os constantes roubos de aves como galinhas caipiras e suínos nas comunidades, destaca que é necessário realizar buscas e apreender os meliantes. O senhor José Hipólito-representante do Sindicato Rural dos Trabalhadores e Trabalhadoras vem a pedir das autoridades que realizem rotas frequentemente na comunidade, devido aos furtos, brigas e até mesmo o fluxo de drogas, frisa também que possamos fazer uma avaliação das audiências anteriores e levantar encaminhamentos desta audiência. O Senhor Anderson Oliveira, morador do bairro centro, se direciona perguntando a policia militar e civil, qual o trabalho para coibir o tráfego de drogas na zona rural e urbana. O senhor Israel Pezzin-Pastor da Igreja Siadseta retrata o uso abusivo de sons em bares, e até mesmo veículos com fortes buzinas no perímetro da Igreja, que prejudica o andamento do culto. O senhor Manoel Sousa Nogueira, morador do bairro Cidade Alta, destaca que na gestão do delegado Kleidson foram realizadas palestras educacionais alertando o perigo das drogas, e aproveita o ensejo pedindo a continuidade das palestras, sendo que os mesmos possam buscar assistência para o melhor suporte. O senhor Antônio Portela, ressalta a dificuldade da falta de dinheiro nos bancos disponíveis na cidade, por falta de segurança. O senhor Oscar Anajosas Lucas, morador da comunidade São Xavier retrata a aflição dos moradores da zona urbana, devido aos índices de criminalidade, e que a polícia tome providências, no entanto é necessário a educação sobre segurança pública, entre as autoridades constituídas, escolas, e igreja. E finaliza reivindicando a rotas dos policiais nas comunidades mais distantes. O senhor José Wilson da Silva Cruz relata que devemos nos preocupar quanto ao contingente de policiais em Mojuí, sendo que há somente uma viatura para dá suporte a área urbana e rural, também não há motocicletas para rondas, e a ausência do Corpo de Bombeiros, no momento propõe ao executivo que cobre junto ao Governador e Secretário de Segurança do Estado as devidas providências. O senhor Raimundo Santos, morador do bairro Cidade Alta, pede esclarecimento ao delegado em relação a quantidade de policiais no município. O senhor José Ivo, morador da Comunidade Terra de Areia, posicionou pedindo que as rotas sejam realizadas nos fins de semana, principalmente nos eventos e bares. Aborda também que seja reforçado o policiamento no festival do abacaxi, que tem por objetivo a

Pm



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MOJUÍ DOS CAMPOS

sustentabilidade e a agricultura familiar. Dando continuidade a audiência pública, a palavra foi concedida aos nobres vereadores, que fizeram suas respectivas perguntas, dizendo que o clima de insegurança aflige Mojuí, relacionados aos assaltos arrombamentos, tráfico de drogas que só aumentam no município, e a possibilidade de se implantar a patrulha rural para comunidades e finalizaram solicitando providências quanto as inúmeras ocorrências de roubo e aos boletins de ocorrência que não são realizados nos fins de semana. Perguntam quais são as medidas de melhoramento para realização de boletim de ocorrência, e as atribuições do Delegado e o seu horário de trabalho. Dando prosseguimento a audiência, a palavra foi passada as autoridades para os esclarecimentos dos questionamentos. Usando a palavra o sr. Antônio Aguiar ressalva que alguns pontos estão sinalizados, no entanto a via principal passa por transtorno onde vários condutores estacionam na via contrária. Depois informa que foi encaminhado e aprovado um projeto pelo governo do estado, que designa um recurso financeiro para a sinalização nas via públicas da cidade. O pastor Josimar Mesquita, vem a dizer que as igrejas tem contribuídos na socialização dos jovens, porém a Igreja Assembleia de Deus ainda não tem um programa específico. O Reverendo Padre Ângelo Vicentini relata que o papel da igreja é a formação da família, e contribuir nos momentos difíceis, e concluiu comentando que ainda não temos um projeto específico em combate ao uso de drogas. O Conselheiro Dionas Jackson Dias da Silva—Coordenador Interino do Conselho Tutelar, destaca que o conselho tutelar não tem o papel de fiscalizar os bares, e através de denúncia a conselho tutelar se encaminha para atender os casos, frisa também a deficiência de equipamentos, como um veículo, computadores e outros, para que sejam atendidas as demandas. A professora Maria Edileuza, ressalva que deve ser realizado um trabalho no ambiente familiar sobre a segurança, pois, o futuro das crianças seriam bem melhor. O Chefe da Policia Rodoviária Federal, Sidmar de Oliveira, enfatiza que o papel da policia é social, e há três anos atrás a criminalidade vem aumentando, portanto os jovens se ociam no que diz respeito a falta de perspectiva de vida e também a falta de emprego, com isso o índice de crimes aumentam gradativamente, disse que é necessário realizar em Mojuí dos Campos, palestras para a educação no trânsito e o combate ao uso de drogas. Disse também que Policia Federal vem fiscalizando carros, motocicleta e ônibus para coibir a questão dos entorpecentes. O Comandante do Corpo de Bombeiros, Luiz Claudio dos Santos comenta que há um alinhamento do Corpo de Bombeiros junto a Prefeitura Municipal, no entanto as ocorrências sempre são atendidas, bem como as vistoria nos comércios e casa de shows. O vice prefeito

PM



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MOJUÍ DOS CAMPOS

Antônio Juvenal Arruda retrata que as parcerias sejam formadas para que possam juntamente com a Polícia Federal em levar as palestras para as escolas. Propõe aos órgãos que visem uma ação conjunta com as famílias e crianças que venham melhorar vida dos munícipes. Com relação ao trânsito, será viável construir uma ponte que dará acesso ao outro lado da cidade que desafogará a via principal. No momento comenta a intenção do executivo para que seja construído um PM box na praça da matriz. O sr. Yago Estouco- Secretário de Meio Ambiente, frisa que a poluição sonora parte dos sons automotivos, bares e descarga de motocicleta, enfatiza que na área educativa foi realizado orientações quanto ao volumes dos sons, destaca que há um fiscal de meio ambiente na qual é acionado e realiza fiscalizações, disse ainda que a denúncia pode ser realizada na secretária de meio ambiente, tendo em vista que ainda não há um disque denúncia, porém está sendo providenciado. O sargento Iranildo da Polícia Militar, frisa que a segurança pública se restringe ao sistema macro, pois a segurança envolve outros órgãos, legislação, famílias, igrejas, em que consiste na falha desses mecanismos e sobre cai na polícia. Disse que a Polícia Militar exerce seu papel conforme suas necessidades, porém muitas vezes a sociedade não entende que o policial também é um ser humano e tem seus direitos e que todos somos responsáveis por uma cidade melhor. Falou também sobre o PROERD que não permaneceu, devido à escassez de recursos, e ressalta que o momento é propício para reimplantação do projeto, através do poder competente. O Exmo. Sr. Eduardo Simão e Silva-Delegado de Polícia Civil, explana que a Polícia Civil conta com 3(três) servidores, sendo um Delegado, uma Escrivã e um Investigador, portanto a equipe é pequena e fica de sobre aviso, e o ideal seria a implantação de uma Comarca no município, uma vez que o maior problema da polícia é a falta de efetivo. Comenta que as manutenções e combustíveis são realizadas em Santarém, vários procedimentos como buscas de laudos e exames de corpo de delitos sendo realizados no município de Santarém. Depois mencionou que a solução dos problemas não são solucionado com a prisão, portanto as prisões estão em constates criminalidade, e com formações de facção. Na questão das drogas, o maior problema se esbarra no usuário, pois o comportamento se consiste a segurança pública, que não vem ao caso apreender indivíduos. Explana que a abordagem em flagrante a venda de drogas, equivale a uma pena de 5 a 15 anos, sendo que o trabalho deve ser mais técnico, e afirma ter mais empenho, unir esforços para o desenvolvimento dos trabalhos. Usando a palavra, a vereador Marco Antonio agradeceu a vinda dos convidados e demais presentes na audiência mesma

DM



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MOJUÍ DOS CAMPOS

declarou encerrada a audiência pública. E para constar foi lavrada a presente ata, que depois de lida será assinada por quem de direito.

DM

Maria Edleusa Silva

Johanna

Alguim

Donal Freixo do Amor Sá